

075

PERDA DE NITROGÊNIO POR EROÇÃO HÍDRICA NO FLORESCIMENTO DO FEIJÃO MIÚDO, IMPLANTADO EM SEMEADURA DIRETA, INFLUENCIADA PELA ADUBAÇÃO DE COBERTURA E PELA INTENSIDADE DA CHUVA.*Gustavo Portz, Tatiane Bagatini, Juliana Pardo Chagas, Jeane Cruz Portela, André Julio do Amaral, Luciléia Gilles, Neroli Pedro Cogo (orient.) (UFRGS).*

A adubação nitrogenada em cobertura normalmente é feita na antecedência de um evento de chuva, visando diminuir a perda de N por volatilização. Entretanto, essa recomendação não leva em conta a perda do referido nutriente por erosão, o que poderá trazer prejuízo ao rendimento das culturas e à qualidade das águas superficiais. Baseado nisso, realizou-se este estudo com o objetivo de quantificar a perda de nutrientes (destaque para o nitrogênio) por erosão hídrica pluvial em área cultivada com feijão miúdo, no método de semeadura direta. A pesquisa foi conduzida a campo, na EEA/UFRGS, em Eldorado do Sul (RS), aplicando-se chuva artificial sobre um Argissolo Vermelho com textura superficial franco-arenosa e declividade de 0, 075 m m⁻¹. Os tratamentos consistiram da não-aplicação e da aplicação (75 kg N ha⁻¹, produto uréia - 45% N) de adubo nitrogenado em cobertura, por ocasião do florescimento da cultura, e das intensidades e durações de chuva de, respectivamente, 64 e 128 mm h⁻¹ e 105 e 37, 5 min, aplicadas com o aparelho simulador tipo de braços rotativos. Caracterizou-se física e quimicamente o solo nas parcelas experimentais antes da chuva e mediram-se as perdas totais de água, solo e nutriente (forma total) na enxurrada. A perda de solo foi nula e a de água baixa em qualquer das situações estudadas, embora a segunda variável com valor 63% maior na chuva de maior intensidade. Tanto as concentrações de P e K na enxurrada, quanto suas perdas por erosão, foram pouco afetadas pelos tratamentos estudados, enquanto que as de N foram maiores sob a aplicação superficial de uréia e bem maiores na chuva de menor intensidade. Exceto a combinação destas duas últimas situações, na qual o nitrogênio foi o que apresentou maior valor de perda dentre os observados no estudo, o nutriente perdido em maior quantidade por erosão foi o potássio, ficando o fósforo com a perda mínima. (Fapergs).